

Banco Sofisa S.A.

Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020 e Relatório do Auditor Independente

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Aos Acionistas e Administradores do
Banco Sofisa S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Sofisa S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial foram elaboradas de acordo com procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional - CMN e pelas regulamentações complementares do Banco Central do Brasil - BACEN, descritos na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco Sofisa S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras previstas na Resolução CMN nº 4.280/13 e nas regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação ao Banco e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, que divulga que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco foram elaboradas pela Administração para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280/13 do CMN e das regulamentações complementares do BACEN. Conseqüentemente, nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

O Banco elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria, sem modificações, em 11 de fevereiro de 2021.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução CMN nº 4.280/13 e as regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas notas explicativas nº 2 e nº 3 às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial


Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração do Banco de acordo com os requisitos da Resolução CMN nº 4.280/13 e das regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.


Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 - Condições Especiais - Auditoria de Demonstrações Financeiras de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2021


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Guilherme Jorge Dagli Júnior
Contador
CRC nº 1 SP 223225/O-0

Banco Sofisa S.A.
Balanços patrimoniais consolidados - Conglomerado Prudencial
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

Ativo	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	496.021	26.465
Disponibilidades	496.021	21.629
Aplicações em moeda estrangeira	-	4.836
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	199.999	96.760
Aplicações no mercado aberto	199.999	46.993
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	49.767
Tít.e valores mob.e instr. financ.derivativos (Nota 6)	1.756.179	1.936.938
Carteira própria	1.631.064	1.656.607
Vinculados a compromissos de recompra	106.508	229.649
Instrumento Financ. Derivativos	-	657
Vinculados a prestação de garantias	18.607	50.025
Relações interfinanceiras (Nota 7)	24.092	4.108
Créditos vinculados		
Recebimentos e pagamentos a liquidar	4	-
Depósitos no Banco Central	24.006	3.677
Correspondentes	82	431
Operações de crédito	4.751.962	3.415.428
Operações de crédito (Nota 8)	4.816.510	3.489.128
Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito (Nota 9)	(64.548)	(73.700)
Outros créditos	987.500	841.119
Carteira de câmbio (Nota 10)	274.321	179.299
Rendas a receber	5.448	770
Negociação e intermediação de valores (Nota 19)	566	1.039
Crédito Tributário (Nota 11/12)	167.610	189.012
Diversos (Nota 12)	547.334	483.261
Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito (Nota 9)	(7.779)	(12.262)
Outros valores e bens (Nota 13)	27.089	31.213
Outros valores e bens	34.295	39.392
Despesas antecipadas	951	1.150
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	(8.157)	(9.329)
Permanente	84.057	80.698
Investimentos	47.959	49.314
Participações em coligadas e controladas (Nota 38)	45.364	47.642
No País	45.364	47.642
Outros investimentos	2.595	1.672
Outros investimentos	2.657	1.721
Provisão para perdas	(62)	(49)
Imobilizado de uso (Nota 14)	33.821	30.599
Imóveis de uso	31.407	31.407
Imobilizações em curso	3.607	657
Outras imobilizações de uso	13.237	10.172
Depreciações acumuladas	(14.430)	(11.637)
Intangível	2.277	785
Ativos Intangíveis	4.989	1.382
Amortização acumulada	(2.712)	(597)
Total do ativo	8.326.899	6.432.729

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Sofisa S.A.
Balancos patrimoniais consolidados - Conglomerado Prudencial
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Passivo		
Depósitos (Nota 15)	4.409.978	3.078.486
Depósitos à vista	245.189	327.495
Depósitos interfinanceiros	41.044	23.941
Depósitos a prazo	4.123.745	2.727.050
Captações no mercado aberto (Nota 16)	108.348	225.364
Carteira própria	108.348	225.364
Recursos de aceites cambiais (Nota 15)	2.471.902	2.027.775
Recursos de letras Imob., hipot. de créd. e similares	2.471.902	2.027.775
Relações interfinanceiras/interdependências (Nota 7)	46.593	56.392
Ordem de pagamento em moeda estrangeira	46.593	56.392
Obrigações por empréstimos (Nota 17)	32.493	94.131
Empréstimos no exterior	32.493	94.131
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6d)	884	-
Operações de Swap	884	-
Outras obrigações	401.431	195.427
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	102	994
Carteira de câmbio (Nota 10)	184.236	19.210
Fiscais e previdenciárias (Notas 18)	43.415	49.158
Provisão para riscos e obrigações legais (Notas 20/21)	92.652	89.409
Sociais e estatutárias	31.024	-
Diversas (Nota 20)	50.002	36.656
Resultado de exercícios futuros	618	1.025
Patrimônio líquido dos acionistas controladores (Nota 22)	854.652	754.129
Capital de domiciliados no País	635.700	635.700
Reservas de lucros	218.350	114.792
Outros resultados abrangentes	602	3.637
Total do passivo	8.326.899	6.432.729

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Sofisa S.A.
Demonstrações do resultado consolidadas - Conglomerado Prudencial para o Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020 e exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Consolidado		
	2º Semestre	31/12/2020	31/12/2019
Receitas da intermediação financeira	311.575	613.236	696.980
Operações de crédito (Nota 23)	246.479	499.896	517.526
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 24)	51.610	116.545	150.309
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 6e)	28.594	(43.037)	4.937
Resultado com operações de câmbio (Nota 25)	(15.108)	39.832	24.208
Despesas da intermediação financeira	(105.313)	(220.485)	(356.750)
Operações de captação no mercado (Nota 26)	(78.166)	(175.691)	(298.020)
Operações de empréstimos, cessões e repasses (Nota 27)	(631)	(3.898)	(6.625)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 9b)	(26.516)	(40.896)	(52.105)
Resultado bruto da intermediação financeira	206.262	392.751	340.230
Receitas/(despesas) operacionais	(85.197)	(167.321)	(176.080)
Receitas de prestação de serviços (Nota 28)	38.747	60.282	43.837
Despesas de pessoal (Nota 29)	(53.475)	(100.742)	(86.324)
Outras despesas administrativas (Nota 30)	(57.949)	(105.560)	(112.773)
Despesas tributárias (Nota 31)	(16.100)	(28.188)	(27.287)
Resultado de participações em coligadas e controladas (Nota 38)	4.933	5.468	(259)
Outras receitas operacionais (Nota 32)	3.262	8.219	21.345
Outras despesas operacionais (Nota 33)	(4.615)	(6.800)	(14.619)
Resultado operacional	121.065	225.430	164.150
Resultado não operacional (Nota 34)	(1.222)	(2.420)	(125)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	119.843	223.010	164.025
Imposto de renda e contribuição social (Nota 11)	(25.715)	(49.512)	(14.352)
Imposto de renda / contribuição social - correntes	(7.712)	(28.138)	(32.150)
Imposto de renda / contribuição social - diferidos	(18.003)	(21.374)	17.798
Participações no lucro - Empregados	(18.998)	(33.440)	(29.292)
Participação de não controladores	-	-	-
Resultado líquido do semestre/exercício	75.130	140.058	120.381
Lucro líquido por ação	0,55	1,02	0,88

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Sofisa S.A.

Demonstrações do resultado abrangente consolidadas - Conglomerado Prudencial para o

Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020 e exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

	<u>2º Semestre 2020</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Resultado líquido	75.130	140.058	120.381
Ajuste a valor justo de títulos disponíveis para venda	(1.716)	(4.774)	4.384
Hedge de fluxo de caixa	(744)	(744)	-
Efeito tributário (a)	1.107	2.483	(1.973)
Resultado abrangente do semestre/exercício	<u>73.777</u>	<u>137.023</u>	<u>122.792</u>

(a) O efeito tributário foi calculado pela alíquota de 25% de IRPJ e 20% de CSLL.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Sofisa S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidadas - Conglomerado Prudencial para o Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020 e exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais)

Capital Social	Reservas de Lucro		Outros resultados abrangentes		Lucros Acumulados	Total
	Legal	Estatutária	Hedge de fluxo de caixa	Outros		
Saldos em 30 de junho de 2020	635.700	54.210	63.828	-	1.955	802.764
Resultado líquido do período	-	-	-	-	75.130	75.130
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	(409)	-	(409)
Outros	-	-	-	-	(944)	(944)
Destinações:	-	-	-	-	(122.201)	(21.889)
Constituição de reserva legal	-	3.757	-	-	(3.757)	-
Constituição de reserva estatutária/Lucros a destinar	-	-	96.555	-	(96.555)	-
Juros sobre o Capital Próprio Provisionados (Nota 22)	-	-	-	-	(21.889)	(21.889)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	635.700	57.967	160.383	(409)	1.011	854.652

Capital Social	Reservas de Lucro		Outros resultados abrangentes		Lucros Acumulados	Total
	Legal	Estatutária	Hedge de fluxo de caixa	Outros		
Saldos em 31 de dezembro de 2019	635.700	50.964	63.828	-	3.637	754.129
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	140.058	140.058
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	(409)	-	(409)
Outros	-	-	-	-	(2.626)	(2.626)
Destinações:	-	7.003	96.555	-	(140.058)	-
Constituição de reserva legal (Nota 22)	-	7.003	-	-	(7.003)	-
Constituição de reserva estatutária/Lucros a destinar (Nota 22)	-	-	96.555	-	(96.555)	-
Juros sobre o Capital Próprio Provisionados (Nota 22)	-	-	-	-	(36.500)	(36.500)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	635.700	57.967	160.383	(409)	1.011	854.652

	Reservas de Lucro			Outros resultados abrangentes	Lucros Acumulados	Total
	Capital Social	Legal	Estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2018	635.700	44.945	-	1.225	-	681.870
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	120.381	120.381
Outros resultados abrangentes	-	-	-	2.412	-	2.412
Destinações:	-	6.019	63.828	-	(120.381)	(50.534)
Constituição de reserva legal	-	6.019	-	-	(6.019)	-
Constituição de reserva estatutária/Lucros a destinar	-	-	63.828	-	(63.828)	-
Dividendos (Nota 22)	-	-	-	-	(8.328)	(8.328)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos (Nota 22)	-	-	-	-	(42.206)	(42.206)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	635.700	50.964	63.828	3.637	-	754.129

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Sofisa S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa consolidadas - Conglomerado Prudencial para o Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020 e exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais)

	Consolidado		
	2º Semestre	2020	2019
Resultado líquido ajustado	117.338	198.629	154.082
Resultado líquido do semestre / exercício	75.130	140.058	120.381
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	26.516	40.896	52.105
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.003	21.374	(17.798)
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.265	3.243	(4.241)
Depreciações e amortizações (Nota 30)	2.696	5.289	3.378
Resultado de participação em coligadas e controladas (Nota 38)	(4.933)	(5.468)	259
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(1.339)	(6.763)	(2)
Variação de Ativos e Obrigações	367.035	274.780	(116.611)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(11.640)	(125.442)	48.853
(Aumento) Redução em T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos	162.824	177.274	7.158
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	6.073	14.864	(49.040)
(Aumento) Redução em operações de crédito	(1.573.647)	(1.348.036)	(578.207)
(Aumento) Redução em outros créditos e outros valores e bens	(156.770)	(166.089)	(71.149)
Aumento (Redução) em depósitos	1.646.080	1.353.695	(355.479)
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto	(158.733)	(117.016)	(97.163)
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais	419.320	444.127	914.752
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(61.874)	(61.638)	46.914
Aumento (Redução) em outras obrigações	111.397	137.910	40.207
Aumento (Redução) em resultados de exercícios futuros	(62)	(408)	(23.630)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(15.933)	(34.461)	173
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente (Aplicado)	484.373	473.409	37.471
(Aumento) / Redução de Investimentos	-	(332)	-
(Aquisição) de imobilizado de uso	(4.215)	(6.677)	(2.493)
(Aquisição) Intangível	(1.303)	(3.608)	(548)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente (Aplicado)	(5.518)	(10.617)	(3.041)
Juros sobre o capital próprio pagos (Nota 22)	-	-	(35.876)
Dividendos pagos (Nota 22)	-	-	(8.328)
Dividendos recebidos	-	-	33
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO - Caixa Líquido Proveniente (Aplicado)	-	-	(44.171)
AUMENTO (REDUÇÃO) de Caixa e equivalentes de caixa	478.855	462.792	(9.741)
Caixa e equivalentes de caixa no Início do semestre / exercícios	15.826	26.465	36.204
Variação cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	1.339	6.763	2
Caixa e equivalentes de caixa no Final do semestre / exercícios (Nota 04)	496.020	496.020	26.465
AUMENTO (REDUÇÃO) de Caixa e equivalentes de caixa	478.855	462.792	(9.741)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Relatório da Administração

Apresentamos as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2021.

A Diretoria

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado).

1 Contexto operacional

O Banco Sofisa S.A. (“Sofisa” ou “Banco”), em conjunto com suas empresas controladas e coligadas, opera na forma de Banco Múltiplo por meio de suas carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento, de câmbio e de arrendamento mercantil.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional – CMN e regulamentações regulamentares do Banco Central do Brasil - BACEN. A elaboração destas demonstrações financeiras observa o disposto na Resolução BCB Nº 2 emitida em 12 de agosto de 2020, passando a apresentar o balanço patrimonial de forma resumida e a segregação entre circulante e não circulante nas notas explicativas.

Desde 2008, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, o Sofisa, na elaboração das suas informações contábeis, individuais e consolidadas, adotou os seguintes pronunciamentos, já homologados pelo BACEN:

- CPC 00 (R1) - Pronunciamento Conceitual Básico - Resolução CMN nº 4.144/12;
- CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 3.566/08;
- CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução CMN nº 4.524/16;
- CPC 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 3.604/08;
- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/16;
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09;
- CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.007/11;
- CPC 24 - Evento subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11;
- CPC 25 - Provisões, passivos e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/09;
- CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/16;
- CPC 33 - Benefícios a empregados - Resolução CMN nº 4.424/15;
- CPC 41 (R1) - Resultado por Ação - Resolução CMN nº 4.720/19; e
- CPC 46 - Mensuração do Valor Justo – Resolução CMN nº 4.748/19.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, os saldos de transações entre as empresas consolidadas foram eliminados e as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações de acionistas não controladores nas controladas foram destacadas. As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pela controladora e pelas empresas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas.

Considerando o fato de que a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras do Sofisa é o Real, e que as operações com a nossa agência e controlada no exterior são um complemento das atividades no país, os ativos, os passivos e os resultados são adaptados às práticas contábeis do Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Os ganhos e perdas provenientes do processo desta conversão são registrados no resultado do exercício.

O efeito da variação cambial do saldo em moeda estrangeira que compõe os recursos de caixa e equivalentes de caixa está sendo ajustado na Demonstração do Fluxo de Caixa ao lucro e na variação de caixa e equivalentes de caixa.

As demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial Sofisa abrangem integralmente as informações financeiras de sua agência no exterior, e empresas controladas, no país e no exterior, compreendendo as seguintes empresas:

Consolidado Societário

Controladas diretas	% Participação	
	31/12/2020	31/12/2019
Sofisa S/A Crédito Financiamento e Investimento	100,00%	100,00%
Sofisa Cayman	100,00%	100,00%
Sofisa Investment Ltd	100,00%	100,00%

As demais investidas do Banco Sofisa não são consolidadas no conglomerado prudencial e estão representadas no grupo de investimentos no balanço patrimonial (Nota 38).

As demonstrações financeiras do conglomerado prudencial foram aprovadas pela Administração em 11 de fevereiro de 2021.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Descrição das principais práticas contábeis

a. Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas que envolvem julgamento, que afetam os montantes de ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, como: perdas esperadas associadas ao risco de crédito, estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros, perda ao valor recuperável de ativos não financeiros, provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes de ações cíveis, trabalhistas ou tributárias, as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis e estimativa dos créditos tributários ativados. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

b. Demonstração do fluxo de caixa

Para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, o Sofisa utiliza o método indireto segundo o qual o lucro ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos:

- (i) das transações que não envolvem caixa;
- (ii) de quaisquer diferimentos ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros;
- (iii) de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento; e
- (iv) variação cambial dos valores em moeda estrangeira que integram os saldos de caixa e equivalentes de caixa.

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução - CMN nº 3.604/08), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a noventa dias.

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d. Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:

Títulos para negociação - são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício;

Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, já descontado os efeitos dos impostos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados de caráter não temporários, serão refletidos no resultado como perdas realizadas imediatamente;

Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles para os quais há intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

e. Instrumentos financeiros derivativos (ativo e passivo)

Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de opções, operações com futuros, operações a termo e operações de *swaps* são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- operações de opções: Os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;
- operações com futuros: o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- operações a termo: são contabilizadas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço; e
- operações de *swaps*: o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa “*pro-rata*” dia até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:

- instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge* - em conta de receita ou despesa, no resultado do exercício;
- instrumentos financeiros considerados como *hedge* - são classificados como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa.

O Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção de riscos *Hedge Accounting* de Fluxo de Caixa para compensar possíveis riscos decorrentes da exposição às variações no fluxo de caixa futuro estimado, devido aos recursos captados através de Letras Financeiras (LF) e Depósito a prazo com garantia especial (DPGE), indexados pelo Certificado de depósito Interbancário (CDI).

Os objetivos de gestão de risco dessa operação, bem como estratégia de proteção de tais riscos estão devidamente documentados. Neste documento está detalhado o objeto de *hedge*, o instrumento utilizado como *hedge*, a natureza dos riscos, os objetivos da gestão de risco e a estratégia de *hedge*, além do método a ser utilizado para medir a efetividade do programa de *Hedge accounting*.

Em 31 de dezembro de 2020 a efetividade apurada para a carteira de *hedge* estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

f. Operações de crédito, depósitos a prazo, interfinanceiros e outras operações ativas e passivas.

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor do principal e respectivos rendimentos ou encargos e retificadas pela conta correspondente de rendas ou despesas a apropriar. As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos auferidos ou encargos incorridos, calculados “*pro-rata*” dia.

g. Transações com ativos financeiros - operações de compra e venda de ativos

As operações de venda e transferência de ativos financeiros com retenção substancial de todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da transação são registradas e demonstradas conforme determina a Resolução CMN nº 3.533/08, que está em vigor desde 1 de janeiro de 2012 e conforme Resolução CMN nº 3.895/10 do BACEN:

- i) Os ativos financeiros objeto de venda ou transferência permanecem integralmente no ativo;
- ii) Os valores recebidos ou a receber são computados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida;
- iii) As receitas e as despesas são apropriadas mensalmente ao resultado do exercício pelo prazo remanescente das operações de acordo com as taxas contratuais pactuadas; e
- iv) Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do exercício, pelo prazo remanescente da operação.

As operações de venda e transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos, resultam na baixa dos ativos objeto da operação, que passam a ser mantidos em conta de compensação. O resultado da cessão é reconhecido integralmente, quando de sua realização.

h. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A atualização (“*accrual*”) das operações de crédito, de adiantamentos sobre contratos de câmbio e de outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, levando-se em consideração: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer sua classificação em nove níveis, de “AA” (risco mínimo) a “H” (risco máximo); e (ii) os níveis de riscos são avaliados pela Administração do Banco, periodicamente, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações. Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos seus clientes, as faixas de atraso definidas na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses e os efeitos do arrasto de outras operações pertencentes ao mesmo grupo econômico.

As operações vencidas há mais de 59 dias, independentemente do nível de risco, somente são base para reconhecimento de receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, exceto aquelas em que utilizamos a contagem em dobro do prazo da operação, quando então são baixadas contra provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. Renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra provisão e que estavam em conta de compensação são classificadas como “H” e as eventuais receitas provenientes da renegociação são reconhecidas quando efetivamente recebidas.

Adicionalmente, o Banco adota um modelo de *Credit Scoring* que busca, por meio de características dos proponentes de crédito, criar medidas que separem os créditos e operações, segundo a capacidade de pagamento dos devedores, bem como medidas de avaliação de desempenho (estatística de Kolmogorov-Smirnov, conhecida como KS), e assim atribuir a nota de crédito adequada a cada operação. Adicionalmente a Instituição elaborou um estudo que fundamenta a pontuação adicional que será atribuída a cada devedor, a partir das garantias apresentadas em cada uma das operações, adotando um modelo de perda esperada, evidenciando assim o poder mitigador de cada garantia e seu histórico de recuperação.

Uma vez a operação classificada conforme modelo de *Credit Scoring*, ela fica sujeita a todos os efeitos, acima mencionados, estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/99, sendo mantido o maior valor de provisão apurado entre o modelo de *Credit Scoring* e os critérios da resolução citada.

i. Outros valores e bens

Bens não de uso próprio: Está representado por bens não de uso próprio da instituição, recebidos em dação de pagamento, registrados inicialmente pelo custo e ajustados pela provisão para desvalorização, quando aplicável. Quando a avaliação dos bens for superior ao valor contábil dos créditos, o valor a ser registrado deve ser igual ao montante do crédito, não sendo permitida a contabilização do diferencial como receita. Quando a avaliação dos bens for inferior ao valor contábil dos créditos, o valor a ser registrado limita-se ao montante da avaliação dos bens.

Despesas antecipadas: Referem-se a despesas pagas antecipadamente, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos subsequentes, representados por despesas de seguros e custos na captação de recursos externos. Quando da cessão desses direitos ou benefícios, as correspondentes comissões são imediatamente reconhecidas no resultado, quando existentes.

j. Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos pelo custo histórico.

k. Imobilizado de uso

O imobilizado de uso é demonstrado pelo custo de aquisição ou formação. A depreciação e a amortização são calculadas pelo método linear com taxas anuais do correspondente ativo, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 14.

l. Ativo Intangível

O ativo intangível corresponde aos direitos adquiridos como objeto de bens incorpóreos tendo como finalidade a manutenção das atividades do Banco. Os ativos intangíveis são amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

m. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“Impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

n. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

A provisão para imposto de renda é constituída considerando a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$240. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), foi calculada considerando a alíquota de 20% (15% em 2019) para o Banco Sofisa e para as demais empresas financeiras a alíquota de 15%. Para as empresas não financeiras, a CSLL foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo e passivo) são calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias geradas até 31 de dezembro de 2020 considerando as alíquotas de 25% IRPJ e 20% CSLL (15% para as demais empresas financeiras e 9% para as empresas não financeiras). Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização, estudos técnicos e análises da Administração em atendimento as Resoluções CMN nº 3.059/02 e 3.355/06. As obrigações fiscais diferidas são calculadas sobre a diferenças temporárias.

Com base na emenda constitucional nº 103/2019, artigo 32, a alíquota da contribuição social passa a ser de 20% para os bancos a partir de 1º de março de 2020.

o. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução CMN nº 3.823/09 e Carta-Circular nº 3.429/10 do BACEN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, estão representadas por processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade.

p. Passivos financeiros por captações em depósitos; Captações no mercado aberto; Recursos de aceites cambiais; Obrigações por empréstimos e repasses no exterior

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata temporis*”.

Os custos de transação incorridos referem-se basicamente a valores pagos a terceiros pelo serviço de intermediação, colocação e distribuição de títulos de emissão própria. São contabilizados como redutores dos títulos e são apropriadas, “*pro rata temporis*”, para a adequada conta de despesa, exceto nos casos em que os títulos sejam mensurados a valor justo por meio do resultado.

q. Outros Ativos e Passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base “*pro-rata*” dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base “*pro-rata*” dia).

r. Resultados recorrentes e não recorrentes

Com a emissão da Resolução BCB nº02 de 12 de agosto de 2020, o Banco Central do Brasil determinou a divulgação de resultados recorrentes e não recorrentes. A Resolução, em seu artigo 34 §4º, define resultado não recorrente como aquele que: I – não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II – não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

s. Lucro por ação

O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não ocorreram alterações na quantidade de ações em circulação. A quantidade de ações no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é de 137.492.121.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Disponibilidades	448.181	21.629
Disponibilidades em moeda estrangeira	47.840	-
Aplicações em moeda estrangeira (i)	-	4.836
Saldo de disponibilidades	<u>496.021</u>	<u>26.465</u>

(i) Considera somente as aplicações cujo prazo entre aplicação e resgate seja de até 90 dias.

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>Valores por prazo de vencimentos</u>		<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
	<u>Curto Prazo</u>	<u>Longo Prazo</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Aplicações no mercado aberto	-	199.999	199.999	46.994
Posição bancada - Tesouro Nacional	-	199.999	199.999	46.994
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	-	49.766
Total em 31/12/2020	-	199.999	199.999	96.760
Total em 31/12/2019	51.766	44.994	-	96.760

6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Composição por tipo

	<u>31/12/2020</u>			<u>Total</u>
	<u>Carteira própria</u>	<u>Vinculados a recompra</u>	<u>Vinculados a prestação de garantias</u>	
LFT	630.421	37.776	18.607	686.804
NTN - B e NTN-F	584.376	-	-	584.376
LTN	336.092	-	-	336.092
Total de títulos públicos	1.550.889	37.776	18.607	1.607.272
Fundos	53.311	-	-	53.311
Debêntures	24.627	59.782	-	84.409
Letras Financeiras - LF	2.237	8.950	-	11.187
Total de títulos privados	80.175	68.732	-	148.907
Total	<u>1.631.064</u>	<u>106.508</u>	<u>18.607</u>	<u>1.756.179</u>

31/12/2019

	Carteira própria	Vinculados a recompra	Instrumentos financeiros derivativos	Vinculados a prestação de garantias	Total
LFT	779.830	143.532	-	7.318	930.680
NTN - B e NTN-F	89.786	-	-	42.707	132.493
LTN	573.849	-	-	-	573.849
Total de títulos públicos	1.443.465	143.532	-	50.025	1.637.022
TVM no exterior	7.052	35.810	-	-	42.862
Fundos	129.401	-	-	-	129.401
Ações	2.566	-	-	-	2.566
Termo	-	-	400	-	400
Swap	-	-	257	-	257
Debêntures	63.450	50.306	-	-	113.756
Letras Financeiras - LF	10.674	-	-	-	10.674
Total de títulos privados	213.143	86.116	657	-	299.916
Total	1.656.608	229.648	657	50.025	1.936.938

b. Composição por vencimento

	Curto prazo					Total	Longo prazo	
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias		Acima de 360 dias	Total geral
Em 31/12/2020								
LFT	-	-	-	-	466.694	466.694	220.110	686.804
NTN-F	73.410	-	-	-	-	73.410	510.966	584.376
LTN	-	-	-	-	209.690	209.690	126.402	336.092
Títulos públicos	73.410	-	-	-	676.384	749.794	857.478	1.607.272
Fundos	53.311	-	-	-	-	53.311	-	53.311
Debêntures	4.856	-	-	-	3.775	8.630	75.778	84.409
Letras Financeiras - LF	-	-	11.187	-	-	11.187	-	11.187
Títulos privados	58.167	-	11.187	-	3.775	73.129	75.778	148.907
Total	131.577	-	11.187	-	680.159	822.923	933.256	1.756.179

	Curto prazo					Total	Longo prazo	
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias		Acima de 360 dias	Total geral
Em 31/12/2019								
LFT	-	-	6.282	-	-	6.282	924.398	930.680
NTN - B e NTN-F	-	-	-	-	55.514	55.514	76.980	132.493
LTN	-	-	-	-	383.453	383.453	190.396	573.849
Total de títulos públicos	-	-	6.282	-	438.967	445.249	1.191.773	1.637.022
TVM no exterior	-	24.778	-	18.084	-	42.862	-	42.862
Fundos	129.401	-	-	-	-	129.401	-	129.401
Ações	2.566	-	-	-	-	2.566	-	2.566
Termo	-	134	11	161	33	339	61	400
Debêntures	-	-	-	-	785	785	112.971	113.756
Swap	-	-	36	-	-	36	221	257
Letras Financeiras - LF	-	-	-	-	-	-	10.674	10.674
Total de títulos privados	131.967	24.912	47	18.245	818	175.989	123.927	299.916
Total	131.967	24.912	6.329	18.245	439.785	621.238	1.315.700	1.936.938

Classificação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	31/12/2020		31/12/2019	
	Valor na curva	Valor de mercado	Valor na curva	Valor de mercado
Para negociação				
Fundos	53.311	53.311	129.401	129.401
Ações	-	-	2.566	2.566
Total	53.311	53.311	131.967	131.967
Disponíveis para venda				
Títulos públicos federais	953.267	956.751	1.063.701	1.067.967
Debêntures	86.060	84.409	113.756	113.756
Letras Financeiras - LF	11.187	11.187	10.674	10.674
TVM no exterior	-	-	40.796	42.039
Total	1.050.515	1.052.347	1.228.927	1.234.436
Mantidos até o vencimento				
Títulos públicos federais	650.521	679.033	569.055	596.849
TVM no exterior	-	-	823	833
Total	650.521	679.033	569.878	597.682
Instrumentos Financeiros Derivativos				
Termo	-	-	400	400
Swap	-	-	257	257
Total	-	-	657	657
Total geral	1.754.347	1.784.691	1.931.429	1.964.742

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias “títulos para negociação” e “disponíveis para venda”, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo seu valor justo. O valor justo geralmente baseia-se em consultas a cotações de preços de mercado através de fontes independentes ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são determinados através de cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

O Banco declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”.

c. Derivativos

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando à proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis.

Derivativos são usados como ferramenta de gerenciamento de risco com o objetivo de cobertura das posições das carteiras de não-negociação (*Banking Book*) e de negociação (*Trading Book*). Adicionalmente, derivativos de alta liquidez transacionados em bolsa são usados, dentro de limites estreitos e periodicamente revistos, com o objetivo de gerenciar exposições na carteira de negociação.

Visando administrar os riscos decorrentes, foram determinados limites internos para exposição global e por carteiras. Estes limites são acompanhados diariamente. Considerando a eventual possibilidade de existência de limites excedidos em decorrência de situações não previstas, a Administração definiu políticas internas que implicam na imediata definição das condições de realinhamento. Esses riscos são monitorados por área independente das áreas operacionais e são diariamente reportados à alta Administração.

O gerenciamento de risco de mercado utiliza-se do VaR, como medida de perda potencial das carteiras do Banco. Para os cálculos, utiliza-se o modelo paramétrico para o horizonte de 20 dias e intervalo de confiança de 99%, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 35.

Os contratos de operações de *swap* são registrados na B3 S.A. Brasil Bolsa Balcão e envolvem taxas pré-fixadas, DI, IGPM, Libor, e variação cambial. Os contratos futuros e de opções e termo são registrados na B3 S.A. Brasil Bolsa Balcão e envolvem variação cambial, DI e índice BOVESPA.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas em bolsa e, em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação.

Foram adotadas as seguintes bases para determinação dos preços de mercado:

- Opções e Futuros: cotações em Bolsas;
- Termos: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na B3 S.A. Brasil Bolsa Balcão ou bolsas de referência; e
- Swaps: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da B3 S.A. Brasil Bolsa Balcão.

O Sofisa não realizou operações com derivativos exóticos ou qualquer outro tipo de derivativo alavancado.

Os valores nominais são registrados em contas de compensação e os correspondentes valores das contas patrimoniais são resumidos como segue:

	<u>Valor Nominal Ativos/(Passivos)</u>		<u>Valor Nominal Ativos/(Passivos)</u>	
	<u>31/12/2020</u>		<u>31/12/2019</u>	
Contratos Futuros / NDF / Swap				
Compromissos de compra	3.302	(884)	-	-
Swap	3.302	(884)	-	-
Compromissos de venda (a)	1.217.308	566	215.302	1.696
Futuro - Dólar	365.308	566	159.891	1.089
Futuro - Dap	-	-	37.011	(50)
Futuro - DI	852.000	-	-	-
NDF - Dólar	-	-	11.948	400
Swap	-	-	6.452	257

(a) O saldo ativo de derivativos de R\$566 é demonstrado no balanço na rubrica "Negociação e intermediação de valores (Nota 19)" (R\$1.039 em 31 de dezembro de 2019 e R\$657 na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos").

Hedge de Fluxo de Caixa

O objetivo do *hedge* do Banco Sofisa é transformar o passivo do Banco Sofisa com captações a CDI em uma taxa pré-fixada. Para proteger os fluxos de caixa futuros das parcelas das captações de depósitos a prazo contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o Banco Sofisa negociou contratos futuros de DI, sendo o valor presente a mercado das captações de R\$803.810 (R\$ - em 2019). Esses instrumentos geraram ajuste a valor de mercado devedor registrado no patrimônio líquido de R\$409 (R\$ - em 2019), líquido dos efeitos tributários. A efetividade apurada para a carteira de *hedge* estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

Os instrumentos financeiros derivativos por vencimento, em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 no Sofisa consolidado conglomerado prudencial, têm a seguinte composição:

	<u>Até 30</u>	<u>De 31 à 90</u>	<u>De 91 à 180</u>	<u>De 181 à 360</u>	<u>De 1 a 3</u>	<u>Acima de</u>	<u>Total</u>
	<u>Dias</u>	<u>Dias</u>	<u>Dias</u>	<u>Dias</u>	<u>Anos</u>	<u>3 anos</u>	
Compensação							
Contratos de Futuros	42.872	322.436	-	326.000	526.000	-	1.217.308
Contratos de "Swap"	1.021	-	-	2.281	-	-	3.302
Total - 31/12/2020	43.893	322.436	-	328.281	526.000	-	1.220.610
Total - 31/12/2019	-	167.810	4.647	4.001	6.433	32.411	215.302
Posição ativa							
Contratos de Futuros	566	-	-	-	-	-	566
Total - 31/12/2020	566	-	-	-	-	-	566
Total Posição Ativa - 31/12/2019	-	181	161	33	282	-	657
Posição Passiva							
Contratos de Swap	(203)	-	-	(680)	-	-	(884)
Total - 31/12/2020	(203)	-	-	(680)	-	-	(884)
Total Posição Passiva - 31/12/2019	-	-	-	-	-	-	-

O resultado líquido das operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos está assim composto:

d. Resultado com Derivativos

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Futuro - Dólar	(37.476)	1.580
Termo	(2.824)	2.095
Futuro - Índice	(2.493)	414
Swap	(2.080)	257
Mercado Futuro - Exterior	(1.905)	-
Futuro - Cupom IPCA	233	(2.432)
Resultado Day Trade - Contratos derivativos	289	318
Futuro - DI	3.219	2.472
Outros	-	233
Total	<u>(43.037)</u>	<u>4.937</u>

Estes resultados são compensados, no todo ou em parte, com a variação cambial, principalmente por operações de ACC – Adiantamento de Contrato de Câmbio e ACE – Adiantamento de Contrato de Exportação, que são reconhecidas no resultado (Notas 25 e 27) em diversas rubricas, pois não adotamos *hedge accounting* para estes produtos.

7 Relações interfinanceiras

O saldo passivo de R\$46.593 (R\$56.392 em 31 de dezembro de 2019) refere-se a ordem de pagamento em moeda estrangeira no curto prazo. O saldo ativo de R\$24.006 (R\$3.677 no curto prazo em 31 de dezembro de 2019) é referente a depósitos no Banco Central sendo R\$19.518 no curto prazo e R\$4.488 no longo prazo, e R\$86 (R\$431 em 31 de dezembro de 2019) refere-se a correspondentes bancários e recebimentos a liquidar no curto prazo.

8 Operações de crédito e outros créditos

a. Composição por tipo de operação

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Operações de crédito	4.816.510	3.489.128
Outros créditos	522.215	517.824
Total da carteira de operações de crédito	<u>5.338.725</u>	<u>4.006.952</u>

b. Composição por vencimento

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Parcelas a vencer	<u>5.319.116</u>	<u>3.955.456</u>
0 a 14 dias	365.707	358.520
15 a 30 dias	194.368	256.178
31 a 60 dias	358.178	490.218
61 a 90 dias	361.920	403.263
91 a 180 dias	817.923	944.042
181 a 360 dias	726.200	571.080
Curto Prazo	<u>2.824.294</u>	<u>3.023.301</u>
Acima de 360 dias	2.494.822	932.155
Longo Prazo	<u>2.494.822</u>	<u>932.155</u>
Parcelas vencidas	<u>19.610</u>	<u>51.496</u>
1 a 14 dias	1.285	6.651
15 a 30 dias	912	7.863
31 a 60 dias	3.148	8.986
61 a 90 dias	686	3.699
91 a 180 dias	5.868	6.700
181 a 360 dias	5.923	17.597
Acima de 360 dias	1.785	-
Total Geral	<u>5.338.725</u>	<u>4.006.952</u>

Para a composição da carteira de crédito, câmbio e outros créditos, vide notas 8 c e d.

c. Composição por setor de atividade

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Setor público	113.937	33.259
Setor privado - Pessoas físicas	53.817	64.479
Setor privado - Pessoas jurídicas	5.170.971	3.909.214
Comércio	1.365.976	840.368
Serviços gerais	698.870	658.155
Alimentos	513.354	279.769
Outros	386.094	139.151
Metalúrgica e mineração	327.688	306.107
Têxtil e confecções	277.729	273.425
Plásticos e borrachas	264.654	189.088
Construção	191.657	215.085
Transportes e armazenagem	168.919	114.709
Química e petroquímica	150.584	134.148
Eletroeletrônica	146.483	80.446
Autopeças	115.487	86.520
Mecânica	109.240	93.015
Agropecuária	80.766	44.295
Madeira e móveis	75.213	60.874
Papel e celulose	66.260	50.836
Couro e calçados	59.961	81.899
Farmacêuticos	52.176	27.929
Cana, açúcar e álcool	50.773	18.632
Comunicação	35.203	15.241
Bebidas	33.051	39.139
Informática e telecomunicações	835	363
Financeiro	-	160.020
Total operações de crédito e outros créditos	5.338.725	4.006.952

d. Composição por tipo de produto e rating

	31/12/2020										31/12/2019		
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%
Capital de giro	-	3.379.739	440.521	128.795	56.239	15.818	1.575	6.852	10.879	4.040.418	76	2.173.905	54
Títulos descontados	-	18.368	21	199	-	-	-	-	96	18.684	0	47.549	1
Financiamentos adquiridos	-	-	-	-	-	81	-	-	-	81	-	217	-
Financiamentos a importação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.758	-
Financiamentos a exportação	-	118.370	1.007	1.503	-	-	-	-	-	120.880	2	273.831	7
Conta garantida	-	421.906	38.198	14.703	110	3.232	664	1	4.409	483.223	9	858.605	21
Adiantamento a depositantes	-	2	4	138	161	206	114	3	312	940	-	1.553	-
Cheque empresa	-	519	6.012	7.553	4.804	1.591	528	63	-	21.070	0	39.637	1
Cheque especial	-	2.353	5.726	4.772	2.545	1.897	-	-	245	17.538	-	26.325	1
Aquisição de Recebíveis/ Convênios	1.033	246.689	122.812	40.604	306	-	-	-	-	411.444	8	315.987	8
Outros créditos e câmbio	-	96.003	6.316	5.253	1.475	1.438	-	124	1.784	112.392	2	171.741	5
Rural	-	28.484	-	-	-	-	-	-	-	28.484	1	16.826	-
Offshore	-	78.450	1.665	3.456	-	-	-	-	-	83.571	2	63.018	2
Total geral	1.033	4.390.882	622.282	206.976	65.640	24.263	2.881	7.043	17.726	5.338.725	100	4.006.952	100

e. Composição por tipo de garantia recebida

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Duplicatas	1.986.485	2.378.166
PEAC - FGI	1.747.648	-
Recebíveis - Cessão Fiduciária	625.658	709.180
Notas promissórias	514.136	511.718
Alienação - Imóveis	250.639	234.587
Investimentos financeiros	171.534	106.264
Saques de empresas do exterior	22.778	28.165
Cheques pré-datados	7.949	10.072
Coobrigação de instituições financeiras	4.160	12.115
Alienação fiduciária de Veículos	2.964	4.808
Alienação - máquinas e equipamentos	2.617	1.849
Warrant e Penhor Mercantil	2.156	10.028
Total	<u>5.338.725</u>	<u>4.006.952</u>

Em 2020 o Banco Sofisa aderiu ao Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC), em sua modalidade de garantias, instituído por meio da Medida Provisória nº 975, de 01.06.2020, convertida na Lei 14.042, de 19.08.2020.

f. Concentração dos principais devedores

	<u>31/12/2020</u>		<u>31/12/2019</u>	
	<u>Valor</u>	<u>% sobre a carteira</u>	<u>Valor</u>	<u>% sobre a carteira</u>
Principal devedor	89.129	1,67	91.140	2,27
Próximos 10 maiores clientes	336.510	6,30	346.616	8,65
Próximos 20 maiores clientes	532.190	9,97	520.975	13,00
Próximos 50 maiores clientes	945.288	17,71	828.092	20,67
Próximos 100 maiores clientes	1.098.735	20,58	933.736	23,30
Demais clientes	2.336.873	43,77	1.286.393	32,10
Total	<u>5.338.725</u>	<u>100,00</u>	<u>4.006.952</u>	<u>100,00</u>

9 Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

a. Classificação por níveis de risco das operações de crédito e outros créditos

Níveis	<u>31/12/2020</u>		<u>31/12/2019</u>	
	<u>Saldo</u>	<u>Provisão constituída</u>	<u>Saldo</u>	<u>Provisão constituída</u>
AA	1.033	-	3.144	-
A	4.390.882	21.954	2.685.098	13.425
B	622.282	6.223	966.265	9.663
C	206.976	6.209	244.995	7.350
D	65.640	6.564	27.815	2.781
E	24.263	7.279	36.908	11.072
F	2.881	1.441	1.504	752
G	7.043	4.931	1.013	709
H	17.726	17.726	40.210	40.210
Total	<u>5.338.725</u>	<u>72.327</u>	<u>4.006.952</u>	<u>85.962</u>

b. Movimentação da provisão

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Saldo Inicial	85.962	66.929
Constituição de Provisão	40.896	52.105
Créditos baixados	(54.531)	(33.072)
Saldo Final	72.327	85.962
Recuperação (a)	13.598	4.410

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram recuperados créditos no montante de R\$13.598 (R\$4.410 em 31 de dezembro de 2019) (Nota 23). Em 31 de dezembro de 2020 o montante dos créditos renegociados totalizam R\$3.728 (R\$5.224 em 31 de dezembro de 2019).

c. Composição da provisão por tipo de operação

	Valor provisionado	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Capital de giro	52.001	53.924
Conta garantida	8.656	16.217
Aquisição de Recebíveis/ Convênios	3.710	2.717
Outros créditos e câmbio	3.151	6.393
Cheque empresa	1.555	1.783
Cheque especial	1.280	1.713
Financiamentos a exportação	647	1.869
<i>Offshore</i>	513	325
Adiantamento a depositantes	453	492
Títulos descontados	194	291
Rural	142	84
Financiamentos adquiridos	24	65
Financiamentos a importação	-	89
Total geral	<u>72.327</u>	<u>85.962</u>

10 Carteira de câmbio

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Ativo - Outros créditos	<u>274.321</u>	<u>179.299</u>
Câmbio comprado a liquidar	268.147	175.498
Direitos sobre venda de câmbio	4.655	10
(-) Adiantamentos em moeda estrangeira recebida	(1.268)	-
Rendas a receber adiantamentos concedidos (a)	2.787	3.791
Passivo - Outras obrigações	<u>184.236</u>	<u>19.210</u>
Câmbio vendido a liquidar	4.596	10
Obrigações por compra de câmbio	273.389	175.615
(-) Adiantamentos sobre contrato de câmbio (a)	(93.834)	(156.481)
(-) Valores em moedas estrangeiras a pagar	85	66

(a) Valor compõe a carteira de crédito expandida. Vide nota 8.

11 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	223.310	164.025
(-) Juros sobre capital próprio (Nota 22)	(36.500)	(42.206)
(-) Participações nos lucros	(33.440)	(29.292)
Lucro ajustado antes da tributação	153.370	92.527
Alíquota vigente	45%	40%
Expectativa de despesas de IRPJ e CSLL de acordo com alíquota vigente	(69.017)	(37.011)
Adições (Exclusões) Permanentes		
Efeito da variação cambial sobre investimento no exterior	7.347	821
Resultado de participações em controladas	2.460	104
Lei do Bem (11.196/05) Inovação Tecnológica P&D	7.474	5.842
Outros ajustes	2.224	2.177
Adicional CSLL (5% - Emenda Constitucional 103/2019)	-	13.715
Imposto de renda e contribuição social dos exercícios	(49.512)	(14.352)

b. Créditos tributários de imposto de renda e de contribuição social

Em 31 de dezembro de 2020, os créditos tributários registrados segregados em função das origens e desembolsos efetuados, são:

	Créditos tributários			
	<u>31/12/2019</u>	<u>Realização/reversão</u>	<u>Constituição</u>	<u>31/12/2020</u>
Prejuízos fiscais	73.861	(6.704)	-	67.157
Base negativa de CSLL	11.558	(5.931)	-	5.627
Diferenças temporárias:				
Provisão para Créditos de liquidação duvidosa	38.536	(16.670)	10.450	32.316
Perdas no recebimento de créditos	15.560	(26.195)	23.534	12.899
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	40.450	(3.080)	3.635	41.005
Provisão para perdas com BNDU	4.196	(711)	191	3.676
Outras	4.851	(1.835)	1.914	4.930
Total das diferenças temporárias	103.593	(48.491)	39.724	94.826
Total dos créditos tributários de IRPJ e CSLL	189.012	(61.126)	39.724	167.610

c. Expectativa de realização dos créditos tributários

As estimativas de realização dos créditos tributários foram calculadas considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade.

Ano	Diferenças temporárias							Valor presente(*)
	Prejuízo Fiscal	Base Negativa CSLL	PCLD / Perdas no Recebimento de Crédito		Outras		Total	
			Imposto Renda	Contribuição Social	Imposto Renda	Contribuição Social		
2021	31.021	5.375	3.790	3.033	6.331	5.055	54.604	53.086
2022	35.826	52	3.375	2.700	6.108	4.879	52.939	49.398
2023	91	54	13.733	10.986	6.108	4.879	35.850	31.835
2024	106	64	4.221	3.377	3.040	2.432	13.240	11.129
2025	-	-	-	-	6.359	4.423	10.782	8.546
2026	112	68	-	-	-	-	181	135
2027	-	13	-	-	-	-	13	9
Total	67.156	5.627	25.119	20.096	27.945	21.667	167.610	154.138

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa de CDI projetada para os períodos futuros.

O resultado contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e a contribuição social, em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, ressaltamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais, base negativa e das diferenças temporárias não devem ser tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

12 Outros créditos - Diversos

	31/12/2020			31/12/2019		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Títulos de créditos a receber (a)	411.447	-	411.447	346.603	-	346.603
Créditos tributários (nota 11)	54.600	113.010	167.610	68.631	120.381	189.012
Antecipação de Imposto de Renda	15.286	-	15.286	15.246	-	15.246
Antecipação de Contribuição Social	9.204	-	9.204	7.120	-	7.120
Devedores por compras de valores e bens (a)	3.296	10.852	14.147	4.239	7.230	11.469
Imposto de renda a compensar / recuperar	1.318	5.604	6.922	7.276	-	7.276
Devedores diversos - País	746	-	746	-	8.030	8.030
Depósitos Trabalhistas / Cíveis (Nota 21)	685	5.367	6.052	2.237	3.641	5.878
Contribuição social a compensar / recuperar	458	61	519	1.645	-	1.645
Outros impostos a recuperar	301	2.735	3.036	-	-	-
Adiantamentos e antecipações salariais	55	-	55	291	-	291
Depósitos Tributários (Nota 21)	-	79.920	79.920	-	79.678	79.678
Direitos creditórios - Trademaster	-	-	-	25	-	25
Total	497.396	217.549	714.944	453.313	218.960	672.273

(a) Operações com característica de concessão de crédito, saldo compõe a carteira de crédito conforme nota 8.

13 Outros valores e bens

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Imóveis não destinados ao uso	31.714	36.574
Veículos não destinados ao uso	2.581	2.805
(-)Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	(8.157)	(9.316)
Despesas antecipadas	951	1.150
Total	<u>27.089</u>	<u>31.213</u>

14 Imobilizado de uso

	Taxa de depreciação % a.a	Custo		Depreciação acumulada		Valor Líquido	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Terrenos	-	12.344	12.344	-	-	12.344	12.344
Edificações	4	19.063	19.063	(7.156)	(5.660)	11.907	13.403
Instalações	10	3.238	2.844	(1.046)	(815)	2.192	2.029
Móveis e equipamentos	10	8.475	6.149	(5.252)	(4.377)	3.223	1.772
Veículos	20	1.524	1.179	(976)	(785)	548	394
Imobilizações em curso	-	3.607	657	-	-	3.607	657
Total		<u>48.251</u>	<u>42.236</u>	<u>(14.430)</u>	<u>(11.637)</u>	<u>33.821</u>	<u>30.599</u>

15 Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos

a. Composição por vencimento

	31/12/2020							31/12/2019	
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito do agronegócio	Letras de Crédito imobiliário	Letras Financeiras	TVM no Exterior	Total	Total
até 30 dias	245.189	114.553	-	38.917	21.347	119.583	-	539.589	521.567
de 31 a 60 dias	-	131.819	35.017	28.508	13.443	93.305	-	302.092	183.987
de 61 a 90 dias	-	143.733	-	8.363	10.925	98.877	-	261.898	251.731
de 91 a 180 dias	-	131.756	-	90.697	41.972	291.845	-	556.270	881.410
de 181 a 360 dias	-	607.067	6.027	294.853	73.651	894.806	-	1.876.404	1.123.797
Curto prazo	<u>245.189</u>	<u>1.128.928</u>	<u>41.044</u>	<u>461.338</u>	<u>161.338</u>	<u>1.498.416</u>	<u>-</u>	<u>3.536.253</u>	<u>2.962.492</u>
Acima de 360 dias	-	2.994.817	-	5.932	6.027	307.232	31.619	3.345.627	2.143.769
Longo prazo	<u>-</u>	<u>2.994.817</u>	<u>-</u>	<u>5.932</u>	<u>6.027</u>	<u>307.232</u>	<u>31.619</u>	<u>3.345.627</u>	<u>2.143.769</u>
Total geral - 31/12/2020	<u>245.189</u>	<u>4.123.745</u>	<u>41.044</u>	<u>467.270</u>	<u>167.365</u>	<u>1.805.648</u>	<u>31.619</u>	<u>6.881.880</u>	<u>-</u>
Total geral - 31/12/2019	<u>327.495</u>	<u>2.727.050</u>	<u>23.941</u>	<u>218.912</u>	<u>299.269</u>	<u>1.485.453</u>	<u>24.141</u>	<u>-</u>	<u>5.106.261</u>

b. Concentração dos principais depositantes

	31/12/2020							31/12/2019	
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito do agronegócio	Letras de Crédito imobiliário	Letras Financeiras	TVM no Exterior	Total	Total
Principal depositante	10.314	447.384	35.017	2.660	1.330	795.699	10.718	1.303.122	295.794
10 maiores depositantes	47.619	1.240.630	41.044	12.491	8.089	1.194.355	31.619	2.575.847	1.390.815
20 maiores depositantes	68.635	1.603.416	41.044	18.637	11.953	1.414.209	31.619	3.189.513	1.949.400
50 maiores depositantes	107.818	2.107.524	41.044	31.479	19.877	1.644.605	31.619	3.983.966	2.718.066
100 maiores depositantes	142.854	2.397.709	41.044	47.710	30.977	1.770.417	31.619	4.462.330	3.189.178

O Conglomerado possui depósitos a prazo com cláusula de liquidez imediata no montante de R\$1.860.563 em 31 de dezembro de 2020 (R\$1.235.319 em 31 de dezembro de 2019).

16 Captações no mercado aberto – Operações compromissadas

	31/12/2020			31/12/2019	
	LFT	LF	Debêntures	Total	Total
até 30 dias	-	-	3.363	3.363	-
de 61 a 90 dias	-	8.944	-	8.944	-
de 91 a 180 dias	-	-	-	-	11.884
de 181 a 360 dias	37.757	-	3.495	41.252	-
Total	37.757	8.944	6.858	53.559	11.884
Acima de 360 dias	-	-	54.789	54.789	213.480
Total	37.757	8.944	61.647	108.348	225.364

17 Obrigações por empréstimos e repasses

	31/12/2020				31/12/2019	
	Até 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360	Acima de 360 dias	Total	Total
Empréstimos no exterior (a)	-	32.493	-	-	32.493	94.131
Total	-	32.493	-	-	32.493	94.131
Total 31/12/2019	25.919	21.898	46.314	-	-	94.131

(a) Refere-se a captações no exterior para financiamento à exportação sobre as quais incidem encargos de 1,40575% a.a.

18 Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	31/12/2020			31/12/2019		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Provisão para impostos e contribuição sobre o lucro	29.302	-	29.302	32.150	-	32.150
Impostos e contribuições a recolher (a)	13.617	-	13.617	13.994	-	13.994
Provisão para imposto de renda diferido (b)	321	175	496	3.014	-	3.014
Total	43.240	175	43.415	49.158	-	49.158

(a) Composto por PIS, COFINS, impostos sobre folha de pagamento entre outros tributos a recolher.

(b) Imposto diferido de títulos e valores mobiliários.

19 Outros créditos / obrigações – Negociação e intermediação de valores

O saldo ativo de operações com ativos financeiros é composto por R\$566 (vide nota 6 d) referente a contratos de derivativos futuros (R\$1.039 no curto prazo em 31 de dezembro de 2019). Não há saldo passivo em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

20 Outras obrigações – Diversas

	31/12/2020			31/12/2019		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Provisão para riscos e obrigações legais (Nota 21)	18.409	74.243	92.652	24.650	64.759	89.409
Provisão para pagamentos a efetuar (a)	37.429	3.565	40.994	29.301	2.501	31.802
Credores diversos - País (b)	3.249	4.990	8.239	3.616	-	3.616
Provisão para garantias prestadas - Resolução CMN 4.512 (Nota 40)	459	-	459	834	-	834
Cobrança a repassar	310	-	310	404	-	404
Total	59.856	82.798	142.654	58.805	67.260	126.065

(a) Composto basicamente por salários, férias, fornecedores e participações nos lucros;

(b) Composto principalmente por valor a repassar ao emissor do cartão de débito e patrimônio negativo da investida Trademaster Serviços e Participações S/A.

21 Provisões para riscos, passivos contingentes e obrigações legais

O Sofisa e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas dos respectivos processos quando a probabilidade de perda é avaliada como provável, sendo:

Provisões trabalhistas

São compostas por ações ajuizadas por ex-funcionários, visando obter indenizações principalmente com relação ao pagamento de horas extras e respectivos reflexos. A provisão é constituída com base no valor avaliado para causa pelo assessor jurídico externo.

Provisões cíveis

São compostas por ações de indenização por danos morais e patrimoniais. A provisão é constituída com base no valor avaliado para cada causa pelo assessor jurídico externo.

Movimentação das provisões para riscos

O montante das provisões constituídas e a movimentação no exercício foram:

	31/12/2020				
	Saldo inicial	Adição à provisão	Reversão da provisão	Saldo Final	Depósitos judiciais
Provisões e Obrigações Legais					
Cíveis	3.670	1.320	(1.417)	3.573	1.442
Trabalhistas	14.949	5.563	(3.456)	17.056	4.651
Tributárias	70.790	1.233	-	72.023	79.879
Total	89.409	8.116	(4.873)	92.652	85.972

O valor de depósitos judiciais está evidenciado na nota 12.

Contingências Cíveis

Ações cíveis movidas contra o Banco, pleiteando supostos valores cobrados indevidamente na prestação de serviços e ou indenização por dano moral/material.

Contingências Trabalhistas

Ações trabalhistas movidas contra o Banco por ex-funcionários e ou terceiros, pleiteando verbas trabalhistas supostamente não pagas.

Obrigação Legal

A ação judicial em curso, refere-se à provisão constituída sobre a discussão judicial em decorrência da expansão da base de cálculo da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS, períodos de competência a partir de 11/2009 a 12/2014. Foi concedida liminar para suspender a exigibilidade nos moldes da Lei 9.718/98 e permitir o recolhimento nos moldes da Lei Complementar 70/91, liminar esta cassada em 12/2011 quando então o Banco obteve autorização judicial para efetuar depósitos judiciais a partir do fato gerador 06/2011. Em 31 de dezembro de 2020 o montante provisionado foi de R\$72.023 (R\$70.790 em 31 de dezembro de 2019) no consolidado do conglomerado prudencial.

Depósitos Judiciais

Os depósitos judiciais apresentados no quadro acima estão registrados na rubrica de outros créditos (Nota 12).

Ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2020, o Sofisa Consolidado e o Banco Sofisa não possuem ativos contingentes registrados.

Passivos Contingentes

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante Consolidado de R\$112.689 (R\$162.828 em 31 de dezembro de 2019), assim distribuídos: i) Tributárias R\$66.108 (R\$124.448 em 31 de dezembro de 2019) dos quais substancialmente R\$16.972 (R\$15.161 em 31 de dezembro de 2019) referem-se a questionamentos de IRPJ/CSLL, R\$2.443 (R\$2.444 em 31 de dezembro de 2019) questionamentos da contribuição previdenciária, R\$7.781 (R\$64.794 em 31 de dezembro de 2019) questionamentos de PIS e da COFINS, R\$36.492 (R\$33.417 em 31 de dezembro de 2019) referem-se a questionamentos municipais e R\$2.420 (R\$8.632 em 31 de dezembro de 2019) referem-se a outras contingências tributárias; ii) Trabalhistas R\$28.568 (R\$25.704 em 31 de dezembro de 2019); iii) Cíveis R\$18.013 (R\$9.526 em 31 de dezembro de 2019).

Nenhuma provisão foi constituída para estes processos, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

22 Patrimônio líquido - Banco Sofisa S.A.

Capital Social

No encerramento do exercício de 2020, o capital social subscrito e integralizado é representado e dividido em 97.140.150 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, e 40.351.971 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Juros sobre o capital próprio e dividendos

O estatuto social do Banco assegura aos acionistas o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei, podendo, alternativamente, ser distribuído na forma de Juros sobre o Capital Próprio (“JCP”).

Nos semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020 foram provisionados juros sobre o capital próprio no montante de:

	<u>2º Semestre 2020</u>	<u>Exercício 2020</u>
Juros sobre o Capital Próprio deliberados	21.889	36.500
IRRF (15%)	3.283	5.476
Valor líquido pago no semestre/exercício	18.606	31.024

O benefício fiscal decorrente da distribuição de juros sobre capital próprio reduziu os encargos de imposto de renda e contribuição social no 2º semestre em R\$9.850 e no exercício em R\$16.425. O valor provisionado de juros sobre capital próprio é inferior ao limite estabelecido pela Resolução CMN nº 4.885/20 e são imputados ao dividendo mínimo obrigatório.

Não foram provisionados dividendos no exercício de 2020 pelo Banco Sofisa. As controladas Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm. Ltda. e Sofisa Corretora de Seguros Ltda pagaram dividendos no montante de R\$2.510 no exercício de 2020 (dividendos pagos aos acionistas minoritários).

Reservas de lucros

Reserva legal – Constituída a base de 5% sobre o lucro líquido, limitada a 20% do capital social. No exercício foi destinado R\$7.003 para reserva legal (R\$6.019 em 31 de dezembro de 2019).

Reserva estatutária – Constituída pela destinação de valores remanescentes dos lucros líquidos de períodos e exercícios encerrados, deduzidos das constituições de reserva legal, dos dividendos e juros sobre capital próprio, e tem por finalidade a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 90% (noventa por cento) do valor do capital social integralizado.

23 Receitas de operações de crédito

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Capital de giro	305.626	295.413
Contas garantidas	109.623	150.799
Cheque empresa	38.509	31.218
Rendas de financiamentos	14.456	15.149
Títulos descontados	16.754	18.699
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	13.598	4.410
Cheque especial	884	1.460
Adiantamento a depositantes	446	378
Total	<u>499.896</u>	<u>517.526</u>

24 Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Resultado com títulos de renda fixa	117.286	145.008
Rendas de aplicações de operações compromissadas	2.919	1.052
Resultado de ajuste a valor de mercado	1.170	(1.269)
Rendas de aplic. depósitos interfinanceiros	524	2.887
Rendas TVM no exterior	(1.573)	478
Resultado com títulos de rendas variáveis	<u>(3.781)</u>	<u>2.153</u>
Total	<u>116.545</u>	<u>150.309</u>

25 Resultado com operações de câmbio

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Exportação	12.354	11.567
Importação	1.280	1.027
Disponibilidades em moedas estrangeiras	6.449	9.376
Variações nas taxas de câmbio (a)	19.720	2.210
Outras rendas de câmbio	29	28
Total	<u>39.832</u>	<u>24.208</u>

(a) Composto principalmente por variação cambial de letras entregues.

26 Despesas de operações de captação no mercado

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Depósitos a prazo	(101.043)	(178.949)
LF	(45.387)	(77.709)
LCI	(8.179)	(15.375)
LCA	(7.586)	(11.755)
Operações compromissadas	(6.645)	(6.797)
Outros	(6.187)	(5.215)
Depósitos interfinanceiros	<u>(663)</u>	<u>(2.220)</u>
Total	<u>(175.691)</u>	<u>(298.020)</u>

27 Despesas com empréstimos, cessões e repasses

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Importação	(1.143)	(1.882)
Exportação	(2.230)	(4.651)
Outros	<u>(525)</u>	<u>(92)</u>
Total	<u>(3.898)</u>	<u>(6.625)</u>

28 Receitas de prestação de serviço

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Rendas de tarifas bancárias - PJ	57.812	40.506
Rendas de comissões s/fianças	777	692
Rendas de cobrança	708	1.670
Rendas de intermediação de fundos de investimento	591	119
Rendas de serviços - PF	266	592
Rendas de outros serviços	<u>127</u>	<u>258</u>
Total	<u>60.282</u>	<u>43.837</u>

29 Despesas de pessoal

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Proventos	(60.994)	(50.431)
Encargos sociais	(21.917)	(17.871)
Benefícios	(11.567)	(11.926)
Honorários	(5.903)	(5.796)
Treinamentos	(361)	(300)
Total	<u>(100.742)</u>	<u>(86.324)</u>

30 Outras despesas administrativas

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Serviços de terceiros	(31.900)	(25.854)
Serviços especializados	(17.198)	(16.686)
Processamentos de dados	(10.678)	(9.904)
Comunicações	(10.445)	(6.020)
Depreciação e amortização	(5.289)	(3.378)
Promoções e relações públicas	(5.261)	(5.082)
Propaganda e publicidade	(4.886)	(11.823)
Outras provisões	(3.974)	(3.335)
Serviços do sistema financeiro	(3.994)	(3.427)
Condenação / Acordos Trabalhistas	(2.859)	(15.792)
Condenação / Acordos Cíveis	(2.784)	(2.897)
Contribuições filantrópicas	(2.441)	(1.656)
Manutenção e conservação de bens	(1.476)	(896)
Aluguéis	(1.350)	(4.098)
Transporte	(662)	(946)
Seguros	(199)	(209)
Viagens e estadias	(165)	(770)
Total	<u>(105.560)</u>	<u>(112.773)</u>

31 Despesas tributárias

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Impostos Federais	<u>(23.901)</u>	<u>(23.775)</u>
Cofins	(18.445)	(17.119)
Pis	(2.997)	(2.782)
Outros	(2.459)	(3.874)
Impostos Estaduais	(55)	(121)
Impostos Municipais	<u>(4.232)</u>	<u>(3.391)</u>
Total	<u>(28.188)</u>	<u>(27.287)</u>

32 Outras receitas operacionais

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Diversas (a)	5.867	3.309
Variações monetárias ativas	1.574	3.555
Ressarcimento de despesas	778	1.100
Reversão de provisão para riscos (b)	-	13.381
Total	<u>8.219</u>	<u>21.345</u>

- (a) Composto principalmente por receita de variação cambial de fundo de investimento e reversão de participação nos lucros.
 (b) Composto principalmente por reversão de contingência trabalhista.

33 Outras despesas operacionais

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Diversas	(4.672)	(4.834)
Provisão - Contingências Cíveis/ Trabalhistas	(2.128)	(4.276)
Atualização impostos	-	(3.263)
Baixa de ativos fiscais	-	(2.246)
Total	<u>(6.800)</u>	<u>(14.619)</u>

34 Resultado não operacional

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Reversão / (Desvalorização) de BNDU	1.125	(68)
Prejuízo na alienação de BNDU	(604)	(1.676)
Outras receitas / (despesas) não operacionais	(2.941)	1.619
Total	<u>(2.420)</u>	<u>(125)</u>

35 Gestão de riscos

A gestão de riscos, efetuada de forma estruturada, abrange a avaliação e o controle dos riscos financeiros (de crédito, de mercado, e de liquidez) e riscos operacionais incorridos pelo Banco Sofisa e suas controladas. Esse processo é contínuo, permanentemente revisado e serve de base às estratégias do conglomerado.

A estrutura de gestão de riscos financeiros do Banco Sofisa, cuja descrição está disponível no website de Relações com Investidores, é de responsabilidade da Unidade de Riscos Financeiros, subordinada à Diretoria de Governança e Riscos.

a) Risco de crédito

O Risco de crédito encontra-se associado às perdas e ao grau de incerteza quanto à capacidade de um cliente ou contraparte cumprir as suas obrigações financeiras com o Sofisa.

A gestão do Sofisa é feita tendo como objetivo maximizar a relação risco x retorno de seus ativos, mantendo-se a qualidade da carteira de crédito em patamares adequados aos segmentos de mercado em que esteja atuando. A estratégia é voltada para a criação de valor para seus acionistas em níveis superiores a um valor mínimo de retorno ajustado ao risco.

A política de crédito é estabelecida com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes e a análise da evolução da carteira, os níveis de inadimplência registrados, as taxas de retorno, a qualidade da carteira e o capital econômico alocado; e externos, relacionados ao ambiente econômico no Brasil e no exterior. Adicionalmente, o Sofisa mantém um processo contínuo de avaliação sobre sua carteira de crédito com o objetivo de identificar a existência de evidências objetivas de perda no valor justo de seus ativos.

b) Risco de Mercado

Risco de Mercado se refere à possibilidade de o banco ter perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas, incluindo os riscos das operações sujeitas a variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*).

O VaR é um método estatístico utilizado para quantificar o risco de mercado e foi calculado para as posições de ativos e passivos do banco com base em um intervalo de confiança de 99% e tempo de liquidação da posição de 20 dias.

Os valores de mercado nas posições com risco em taxas de juros prefixadas internas e em moeda americana foram calculados utilizando-se dados dos *swaps* B3 S.A. Brasil Bolsa Balcão do dia 31 de dezembro de 2020. Já para os Títulos Públicos, utilizou-se a marcação a mercado da mesma data.

Os valores apresentados não incluem operações ou contratos que estejam em atraso.

c) Risco de Liquidez

Trata-se do risco da instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros no momento em que ocorrem, ou seja, a possibilidade de ocorrência de um descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos em seu fluxo de caixa.

Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos estatísticos e econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelas áreas de controle e de gestão de liquidez. Como parte dos controles diários, são estabelecidos limites de caixa mínimo e de concentração de passivos, os quais permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir recursos suficientes para cumprimento dos compromissos financeiros.

d) Risco Operacional

A estrutura de risco operacional do Banco Sofisa passa por constantes melhorias objetivando principalmente evolução na identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos cuja ocorrência, resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, sem perder de vista os riscos legais associados à execução de contratos, processos ou sentenças adversas.

Para esse fim, a unidade responsável pela gestão de riscos operacionais utiliza-se da Abordagem Padronizada Alternativa e emprega mecanismos de suporte à monitoração, os quais são constantemente revisados, tais como: Matriz de Risco e Planos de Ação para aprimoramento de controles, Indicadores de Risco, Base de Perdas, Alocação de Capital, atuação dos Agentes de Compliance, monitoramento de ocorrências de risco operacional e de reclamações de clientes, notificações e fraudes externas, Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais, Relatórios Gerenciais e Plano de Continuidade de Negócios.

Maiores informações acerca das práticas de gestão de riscos do Banco Sofisa podem ser encontradas no seu site de Relações com Investidores (www.sofisa.com.br/ri).

e) Valores de Risco referentes a dezembro de 2020

	31/12/2020		
	Exposição (R\$)	Risco (R\$)	Risco (%)
Fundos	52.172.906	-	0,00%
Índice de Preços	-24.222.534	434.325	-1,79%
PRE	2.030.096.224	18.284.382	0,90%
Exposição Cambial	-4.090.578	302.875	-7,40%
Cupom Cambial	-64.554.808	141.575	-0,22%
Juros Externo	52.600.957	428.887	0,82%
Risco de Mercado - VaR	2.042.002.167	19.592.043	0,96%

O Risco de Mercado é calculado por VaR com nível de confiança de 99% e *holding period* de 20 dias.

36 Gerenciamento de Capital

A gestão de capital abrange o Banco Sofisa e as empresas financeiras do Grupo. Esse processo é efetuado de forma estruturada, contínua, permanentemente revisada e serve de base às estratégias do conglomerado.

A estrutura de gerenciamento de capital do Sofisa, cuja descrição está disponível no website de Relações com Investidores, é de responsabilidade da Unidade de Riscos Financeiros, subordinada à Diretoria de Governança e Riscos.

Entende-se como gerenciamento de capital o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita; e
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

No gerenciamento de capital, a instituição mantém uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições do mercado.

37 Acordo de Basileia

Instituídas pelo Banco Central do Brasil, entraram em vigor, a partir da data-base outubro de 2013, as Resoluções nº 4.192/13 e 4.280/13 que estabelecem os procedimentos para a apuração do Patrimônio de Referência com base no conglomerado prudencial e as Resoluções 4.193/13 e 4.281/13 onde estabelecem a apuração do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA). O conglomerado prudencial é composto pelas empresas financeiras do Banco Sofisa. Além dos requerimentos mínimos de capital, a partir de outubro de 2015, entrou em vigor a Circular 3.748 do Banco Central do Brasil que incorporou a Razão de Alavancagem à estrutura de Basileia III no Brasil, que é definida como a razão entre o capital Nível I (capital de maior qualidade mantido pelo banco) e o total de exposições da instituição (calculada de acordo com a circular). Em 31 de dezembro de 2020, a Razão de Alavancagem ficou em 9,56%.

O índice de Basileia em 31 de dezembro de 2020 apurado com base no conglomerado prudencial é de 16,80% (em dezembro de 2019 o índice foi de 14,65%).

Abaixo segue a tabela com a apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA) pela nova forma de cálculo:

	Dezembro 2019	Dezembro 2020
IB - Índice de Basileia (PR/RWA)	14,65%	16,80%
	Prudencial	Prudencial
RWAcpad - Risco de Crédito	3.962.637.214	4.225.952.566
RWAopad - Risco Operacional	375.108.736	398.989.344
RWAjur1 - Taxa de Juros Prefixado	76.344.935	1.776.720
RWAjur2 - Taxa dos Cupons de Moedas Estrangeiras	-	-
RWAjur3 - Taxa dos cupons de índices de preços	-	-
RWAjur4 - Taxa dos cupons de taxa de juros - TJLP	-	-
RWAacs - Preço de ações	5.192.086	-
RWacam - Ouro, Moeda Estrangeira e Variação Cambial	68.606.680	15.129.825
RWacom - Preços de mercadorias (commodities)	-	-
RWA - Ativos Ponderados pelo Risco	4.487.889.651	4.641.848.455
RBAN - Risco Banking	6.032.933	35.022.189
	Prudencial	Prudencial
PR Nível I	657.547.919	780.002.144
PR Nível II	0	0
PR - Patrimônio de Referência	657.547.919	780.002.144
	Prudencial	Prudencial
Fator F	8,00%	8,00%
PR mínimo requerido para o RWA - (RWA*Fator F)	359.031.172	371.347.876
Margem sobre o PR requerido - (PR - RWA*Fator F)	298.516.747	408.654.268
PR Mínimo requerido p/RWA + RBAN - ((RWA*Fator F) + RBAN)	365.064.105	406.370.065
Margem sobre o PR considerando a RBAN - (PR - ((RWA*Fator F) + RBAN))	292.483.814	373.632.079
Adicional de Capital Principal - (ACP)	112.197.241	58.023.106
Margem sobre o PR considerando a RBAN e o Adicional de Capital Principal - (PR - ((RWA*Fator F) + RBAN) + ACP)	180.286.573	315.608.973

38 Informações sobre coligadas e controladas do Banco Sofisa S.A não consolidadas no conglomerado prudencial

As principais informações das sociedades coligadas e controladas diretas e em conjunto pelo Sofisa são assim demonstradas:

	Número ações/cotas	%	31/12/2019		31/12/2020				
			Patrimônio líquido		Valor contábil investimentos	Eventos no exercício	Resultado no exercício	Equivalência patrimonial	Valor contábil investimentos
Controladas diretas									
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm Ltda (a)	65.735.177	99,98%	45.242		45.233	(975)	578	577	44.835
Sofisa Corretora de Seguros Ltda (b)	209.999	94,99%	3.274		3.110	(9.214)	6.982	6.632	528
Total Controladas diretas			48.516		48.343	(10.189)	7.560	7.209	45.363
Coligadas / Controladas indiretas									
Trademaster Serviços e Participações S/A	13.333	40,00%	(2.506)		(1.002)	-	(4.353)	(1.741)	(2.743)
Eco Beach Empreendimento Imobiliário Ltda (c)	10	0,01%	9.894		1	-	(6)	(0)	1
Total Coligadas / Controladas indiretas			7.388		(1.001)	-	(4.359)	(1.741)	(2.742)

(a) O evento ocorrido no exercício da controlada Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm Ltda trata-se de distribuição de dividendos.

(b) O evento ocorrido no exercício da controlada Sofisa Corretora Ltda trata-se de perda de capital e distribuição de dividendos sendo R\$9.214 do controlador.

(c) A empresa Eco Beach Empreendimento Imobiliário Ltda é controlada indireta por meio da empresa Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm Ltda.

39 Partes relacionadas

O Sofisa e suas empresas coligadas e controladas mantêm transações entre si, as quais foram eliminadas na consolidação.

Os saldos de tais operações do Sofisa com suas controladas, diretas, indiretas, coligadas e pessoal chave da administração estão apresentados abaixo:

	Ativos / (passivos)		Receitas / (despesas)	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Depósitos à vista	(2.006)	(3.301)	-	-
Trademaster Serv e Part S/A (d)	(1.529)	(3.086)	-	-
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm Ltda (a)	(35)	(22)	-	-
Eco Beach Empreend. Imobiliários Ltda (b)	(12)	(10)	-	-
Sofisa Corretora de Seguros Ltda (a)	(150)	(50)	-	-
SPE Premium 1 Empreend. Imobiliários Ltda (b)	-	(7)	-	-
Controladores e pessoal-chave da Administração (c)	(280)	(126)	-	-
Depósitos a prazo	(54.988)	(91.484)	(2.559)	(7.510)
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm Ltda (a)	(347)	(30.602)	(732)	(1.143)
Eco Beach Empreend. Imobiliários Ltda (b)	(5.735)	(5.276)	(130)	(297)
Sofisa Corretora de Seguros Ltda (a)	(7.472)	(3.515)	(98)	(93)
Trademaster Serv e Part S/A (d)	-	-	(78)	(3.875)
SPE Premium 1 Empreend. Imobiliários Ltda (b)	(379)	(502)	(12)	(32)
SPE Premium 2 Empreend. Imobiliários Ltda (b)	(32)	(63)	(13)	(10)
Controladores e pessoal-chave da Administração (c)	(41.023)	(51.526)	(1.496)	(2.060)
Empréstimos	30.021	24.366	1.873	64
Trademaster Serv e Part S/A (d)	30.021	24.366	1.873	64
Despesas com comissões	-	-	(6.417)	(5.227)
Trademaster Serv e Part S/A (d)	-	-	(6.417)	(5.227)

A saber:

- (a) Controladas – direta
- (b) Controladas – indireta
- (c) Controladores e Pessoal Chave da Administração
- (d) Coligadas

O controlador do Banco tem participação no *Sunstate Bank*, empresa sediada em Miami, Flórida, Estados Unidos da América, o qual em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, não possui operações em aberto com o Banco Sofisa, assim como não ocorreram quaisquer transações no exercício.

O Banco possui em 31 de dezembro de 2020 o montante de R\$37.226 (R\$83.259 em 31 de dezembro de 2019) em títulos de crédito adquiridos da Trademaster sem coobrigação. A receita auferida no exercício de 2020 referente a aquisição de recebíveis é de R\$9.258 (R\$10.945 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019).

a. Remuneração da Administração

A remuneração máxima aprovada em Assembleia para o ano de 2020 foi de R\$20.000 (R\$10.000 no ano de 2019), tendo sido distribuído aos administradores até 31 de dezembro de 2020 o montante de R\$5.477 (R\$3.672 em 31 de dezembro de 2019) da seguinte forma:

31/12/2020

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Comitê de Auditoria	Totais
Honorários /salários	1.296	2.963	-	108	4.367
Gratificações / PLR	-	-	-	-	-
Encargos Sociais (INSS + FGTS)	292	794	-	24	1.110
Total	1.588	3.757	-	132	5.477

31/12/2019

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Comitê de Auditoria	Totais
Honorários /salários	1.387	1.436	-	108	2.931
Gratificações / PLR	-	-	-	-	-
Encargos Sociais (INSS + FGTS)	312	405	-	24	741
Total	1.699	1.841	-	132	3.672

Os benefícios de curto prazo a administradores estão representados basicamente por ordenados, salários e contribuições para a seguridade social, licença remunerada e auxílio-doença, participação nos lucros e bônus (se pagáveis no exercício de doze meses após o encerramento do exercício) e benefícios não-monetários (tais como assistência médica e automóveis).

b) Benefícios Pós-emprego

O Sofisa e suas controladas diretas e indiretas não possuem planos de benefícios pós-emprego.

c) Participação acionária

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os membros do Conselho de Administração, Controladores e Diretoria possuem a seguinte participação acionária no Sofisa:

	Ações		Ações		Total de		Total de	
	Ordinárias	Ordinárias (%)	Preferenciais	Preferenciais (%)	Ações	Ações (%)	Ações	Ações (%)
Administradores	80.900.690	83,28%	23.315.309	57,78%	104.215.999	75,80%		
Controladora	8.120.854	8,36%	2.551.616	6,32%	10.672.470	7,76%		
Conselho de Administração	8.118.606	8,36%	14.485.046	35,90%	22.603.652	16,44%		
Outros (pessoas vinculadas ao controlador)								
Total	97.140.150	100,00%	40.351.971	100,00%	137.492.121	100,00%		

"Quantidades expressas em milhares de ações"

40 Outras informações

a. As responsabilidades por avais, fianças e outras garantias prestadas totalizam R\$25.219 em 31 de dezembro de 2020 (R\$34.793 em 31 de dezembro de 2019), tendo sido registrada reversão de provisão de R\$375 no resultado do exercício. No exercício as receitas auferidas com avais, fianças e garantias prestadas foi de R\$776 (R\$692 em 31 de dezembro 2019).

b. As fianças passivas associadas às garantias financeiras prestadas estão demonstradas conforme abaixo:

RATING	RISCO	PROV. (%)	PROV. (R\$)
AA	-	0%	-
A	24.864	0,50%	124
B	20	1%	0,2
C	-	3%	-
D	-	10%	-
E	-	30%	-
F	-	50%	-
G	-	70%	-
H	335	100%	335
TOTAL DO RISCO	25.219	TOTAL PROVISÃO	459

Os valores de provisão correspondente às fianças estão registrados na rubrica provisão para garantias prestadas (Nota 20).

- c. O Sofisa e suas controladas possuem contratos de seguros vigentes, em montante julgado suficiente para cobertura de sinistros sobre o imobilizado e responsabilidade civil.
- d. Acordo de compensação e liquidação de obrigações - O Sofisa possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com as instituições financeiras as quais possuam essa modalidade de acordo.
- e. O Sofisa possui agência matriz na Alameda Santos, 1.496 - São Paulo/SP, e agências em São Bernardo do Campo/SP na Rua José Versolato, 111, Sala 2401 Pav 23 Bloco B – Centro, em Guarulhos/SP na Rua Diogo Farias, 181, Sala 202 – Centro, em Campinas/SP na Av. José Bonifácio Coutinho Nogueira, 150, em Belo Horizonte/MG na Rua Rio de Janeiro, 2.702, no Rio de Janeiro/RJ na Avenida Rio Branco, 1, em Curitiba/PR na Rua Comendador Araujo, 565, em Goiânia/GO na Av. T-10, lote 09/02, em Porto Alegre/RS na Avenida Carlos Gomes, 777 – Conj. 1103, em Fortaleza/CE na Av. Santos Dumont, 2.456, em Recife/PE na Rua Antonio Lumack do Monte, 128, em Riberão Preto/SP na Av. Presidente Getulio Vargas, 2001, em Barueri/SP na Alameda Rio Negro, 967, em Manaus/AM na Rua Theomario Pinto da Costa, 811, em Sorocaba/SP na Av. Antonio Carlos Comitre, 540 , em Londrina/PR na Rua Ayrton Senna da Silva, 550 SL. 1504 e Bauru /SP na rua Luso Brasileira,4 – 44 – salas 507 e 508, bairro Jardim Estoril IV – 17016-230.
- f. O Sofisa possui rating A+(bra) Longo prazo e F1(bra) Curto prazo da agência Fitch Ratings avaliado em maio de 2020, Aa3.br/Br-1(nacional) da agência Moody’s Investor Service, avaliado em Junho de 2020, brAA/Estável da agência S&P Global, avaliado em Novembro 2020 e rating Baixo Risco para Médio Prazo 1 e Disclosure Excelente pela agência de classificação de risco RISKbank, avaliado em Novembro 2020.

41 Impactos COVID-19

Como destaque para os principais impactos da crise COVID-19 no exercício de 2020, após uma queda inicial em relação às projeções, observou-se uma recuperação rápida da maioria dos setores, dado a representativa injeção de recursos na economia real via auxílio emergencial e o apetite do mercado financeiro para conceder empréstimo com garantia do FGI-PEAC, possibilitando melhores condições de endividamento e crescimento de carteira de crédito com garantia sólida e manutenção em índices de qualidade.

42 Resultados recorrentes e não recorrentes

Conforme resolução BCB Nº 2 de 2020 o Banco Sofisa Consolidado – Conglomerado Prudencial não apresentou resultado que não esteja relacionado com sua atividade típica e que não esteja previsto para ocorrer nos exercícios futuros.

William de Almeida
(Contador)

Silvia Scorsato
(Diretora responsável pela área contábil)

Diaulas Morize Vieira Marcondes Junior
(Diretor)

Gabriel Miguel Cezar
(Diretor)

José Manuel Barbosa da Silva
(Diretor)

Alexandre Burmaian
(Presidente)

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) do Banco Sofisa S.A. (“Banco”), cujo funcionamento é disciplinado pelo seu regimento interno, disponível no site www.sofisa.com.br/ri/ e pelas regulamentações do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários, tem como principais atribuições revisar, previamente à sua publicação, a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras, acompanhar e avaliar os trabalhos das auditorias interna e independente e avaliar a qualidade e a efetividade do sistema de controles internos do Banco.

Em 31 de março de 2017 o Conselho de Administração reelegeu os Senhores Edson Luiz Domingues, Antonio Carlos Feitosa e Geraldo Lima Wandalsen para comporem o Comitê de Auditoria, sendo o primeiro deles o membro qualificado. Em 18 de agosto de 2017, através do Comunicado Nº 31.102, o Banco Central do Brasil divulgou a aprovação dos eleitos para exercerem suas funções no CAud do Banco.

As administrações do Banco e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, manter o sistema de controles internos efetivo e consistente, gerir e monitorar os riscos e zelar pela conformidade à regulamentação aplicável.

Atividades do Comitê de Auditoria no exercício de 2020

O Comitê reuniu-se regularmente com os administradores e gestores das principais áreas do Banco e com as auditorias interna e independente, com vistas a dar cumprimento às suas atribuições.

Controles internos e gerenciamento de riscos

Nas reuniões com os gestores das principais áreas operacionais e de governança do Banco foram analisadas e discutidas as principais mudanças organizacionais e aprimoramento de controles, bem como as providências dos gestores em relação aos apontamentos realizados durante os trabalhos das auditorias interna e independente ou em inspeções dos órgãos reguladores.

Com base nas informações colhidas nestas reuniões, nos relatórios emitidos pelas auditorias e pela área de controles internos, não foram constatadas falhas que pudessem distorcer significativamente as demonstrações financeiras do Banco.

Especificamente nas áreas de gerenciamento de riscos e *compliance*, bem como na área de tecnologia da informação (TI), a administração vem investindo fortemente com mudanças estruturais importantes, buscando, de forma progressiva, a efetividade.

Auditoria independente

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes é a empresa responsável pela prestação de serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras do Banco. Fizemos reuniões com representantes legais da Deloitte para abordar os assuntos pertinentes à execução de seus trabalhos, quais sejam: i) independência; ii) planejamento, identificação e avaliação dos riscos; iii) procedimentos de auditoria; e iv) conclusão e relatório sobre as demonstrações financeiras e outros relatórios regulamentares.

É do entendimento do Comitê que os procedimentos e extensão dos testes realizados pela auditoria independente foram adequados para fundamentar sua opinião sobre as demonstrações financeiras do Banco.

Auditoria interna

A auditoria interna vem sendo exercida desde 09.2013 pela PwC Auditores Independentes. O Comitê aprovou os planos de auditoria interna, realizou reuniões regulares com os seus representantes e acompanhou o desempenho e a efetividade de seus trabalhos.

Demonstrações financeiras

Com relação às demonstrações financeiras de 31.12.2020 do Banco Sofisa, o Comitê reuniu-se com o responsável pela contabilidade para obter o entendimento do processo para elaboração destas demonstrações e das principais variações das contas patrimoniais e de resultado ocorridas no semestre. As políticas contábeis e a forma de apresentação das demonstrações financeiras foram também debatidas com os auditores independentes.



Conclusão

Embasado nas atividades descritas, consideradas as responsabilidades e limitações naturais do escopo de sua atuação, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras do Banco Sofisa S.A. relativas ao semestre findo em 31.12.2020.

São Paulo (SP), 11 de fevereiro de 2021.

Antonio Carlos Feitosa
Edson Luiz Domingues
Geraldo Lima Wandalsen